

NEUROMIELITE ÓPTICA (NMO)

O que você precisa saber sobre essa condição rara.

A **Neuromielite Óptica (NMO)**, antes conhecida como **Síndrome de Devic** e hoje como **Doenças do Espectro da Neuromielite Óptica (DENMO ou NMOsD)**, é uma doença autoimune rara e grave que afeta principalmente o **Sistema Nervoso Central e o Nervo Óptico**, podendo levar à **perda de movimentos do corpo** e a diversos **problemas na visão**.

PREVALÊNCIA

- Globalmente, a NMO tem prevalência reportada de **0,04-10 por 100.000 habitantes**.

No Brasil estima-se uma prevalência entre **0,4-4,5 por 100.000 habitantes**.



MAIS COMUM EM MULHERES

- Proporção de **9 mulheres : 1 homem**.

MAIOR INCIDÊNCIA

- **Pessoas pretas, pardas e orientais**.

No Brasil, em razão da grande miscigenação, **há alta incidência em pessoas brancas**.



IDADE DE INÍCIO

- Normalmente **entre os 30 e 40 anos**, mas também pode ser diagnosticada **na meia idade (>50)** e tem aumentado seu diagnóstico na **população infantil**.

Apesar de ser neurológica, a **NMO** pode apresentar sintomas como **vômitos, náuseas, soluços, dor, dormências e perda dos movimentos do corpo**, como também **dor ao movimentar os olhos e cegueira** que comumente levam o paciente a buscar profissionais de áreas diversas da neurologia.

O DIAGNÓSTICO CÉLERE E O INÍCIO PRECOCE DO TRATAMENTO CORRETO PODEM EVITAR SEQUELAS PERMANENTES!

Quando se pensa em **Neuromielite Óptica hoje no Brasil**, o cenário é ainda de incertezas: temos um grande número de pacientes, contudo, sem um Protocolo Clínico e Diretrizes Terapêuticas que garantam o acesso ao tratamento!

Vale lembrar que as pessoas com **Neuromielite Óptica** também não têm direitos garantidos, pois quando a **NMO** deixou de ser uma vertente da Esclerose Múltipla, seus pacientes, agora com um CID diferente, deixaram de se enquadrar nos pré-requisitos das leis criadas para quem tem diagnóstico de EM.

Nessa luta, o Brasil foi o primeiro país a ter um **Dia de Conscientização sobre a Neuromielite Óptica** no calendário nacional: **27 de março**.

Essa iniciativa visa aproveitar a data para informar, educar e conscientizar a sociedade sobre a Neuromielite Óptica e as necessidades dos pacientes, contribuindo para a busca do diagnóstico precoce, tratamento adequado, lutas pelos direitos e melhora na qualidade de vida das pessoas que convivem com essa doença tão cruel.



Para mais informações aponte a câmera do seu celular para esse QR Code.



A **NMO Brasil** | Associação Brasileira de Pacientes de Neuromielite Óptica e Doenças do seu Espectro, organização sem fins lucrativos e apartidária, atua há mais de 10 anos no acolhimento e informação para pacientes e suas famílias, além de trabalhar pela educação e conscientização da sociedade sobre a **Neuromielite Óptica**.

¹HOR, I.; ASGAR, N.; NAKASHIMA, I.; BROADLEY, S.A.; LEITE, M.J.; KISSANI, N.; JACOB, A.; MARIGNIER, R.; WEINSHENKER, B.G.; PAUL, F.; PITTOCK, S.I.; PALACE, J.; WINGERCHUK, D.M.; Behne, J.M.; YEAMAN, M.R.; FUJHARA, K. Epidemiology of neuromyelitis optica spectrum disorder and its prevalence and incidence worldwide. *Front Neurol*. 2020 Jun 26;10:501. DOI: 10.3389/fneur.2020.00501. PMID: 32670777. ²PAPV, V.; MAGYARI, M.; JAKAS, O.; BERGER, T.; BROADLEY, S.A.; CABRE, P.; et al. Worldwide incidence and prevalence of neuromyelitis optica: a systematic review. *Neurology*. 2021 Jun 12;96(24):59-77. ³LANA-PEDOTO, M.A.; TALIM, N.C.; PEDROSA, D.; MACEDO, J.M.; SANTIAGO-AMARAL, J. Prevalence of neuromyelitis optica spectrum disorder in Belo Horizonte, Southeast Brazil. *Multi Scler Relat Disord*. 2021 May 150. ⁴SILVA, G.D.; APÓSTOLOS-PEREIRA, S.L.; CALLEGARO, D. Estimated prevalence of AQP4 positive neuromyelitis optica spectrum disorder and MOG antibody associated disease in São Paulo, Brazil. *Multi Scler Relat Disord*. 2023;70:104488. ⁵PEREIRA, F.F.C.; PEREIRA, A.B.C.; ALVARENGA, R.M.P.; VASCONCELOS, C.F. The prevalence of neuromyelitis optica in a Brazilian city. *J Neurol Sci*. 2015 Oct;357e207.



SAIBA MAIS SOBRE

NEUROMIELITE ÓPTICA



Foto: Suely Aparecida Rezende dos Santos, 70 anos, convive com NMO desde 2009.

POSSÍVEIS SINTOMAS DA NMO

SÍNDROME DA ÁREA POSTREMA

VÔMITOS INCONTROLÁVEIS, SOLUÇOS E NÁUSEAS

VÔMITOS INCONTROLÁVEIS que têm início sem razão aparente e podem perdurar por dias, semanas e até meses! Comumente acompanhados de **NÁUSEAS** e **SOLUÇOS**.

Têm causa na inflamação da **ÁREA POSTREMA**, localizada no cérebro.

NOS EXAMES GÁSTRICOS, NÃO HÁ ACHADOS QUE JUSTIFIQUEM O QUADRO.

Em razão da prevalência da **NMO** em mulheres, muitas acabam tendo diagnóstico errado de bulimia ou de condições psiquiátricas ou psicológicas.

RESSONÂNCIA MAGNÉTICA DE CRÂNIO no momento certo pode diminuir o lapso temporal do diagnóstico e, com isso, diminuir as sequelas, normalmente permanentes, que esse paciente pode vir a ter.

MIELITE (INFLAMAÇÃO DA MEDULA)

DORMÊNCIAS, QUEIMAÇÕES, FISGADAS PELO CORPO, PERDA DOS MOVIMENTOS

Esses sintomas acontecem em razão do **ACOMETIMENTO DA MEDULA ESPINHAL (MIELITE)**, havendo a necessidade de **RESSONÂNCIA MAGNÉTICA COM CONTRASTE DE TODA A EXTENSÃO DA MEDULA**.

Como **NOS EXAMES ORTOPÉDICOS NÃO HÁ ACHADOS QUE JUSTIFIQUEM O QUADRO**, os pacientes acabam tendo diagnóstico de condições psiquiátricas ou psicológicas.

Alguns pacientes podem ainda apresentar **QUEIXAS URINÁRIAS E NO TRATO INTESTINAL** concomitantemente às motoras, ou de forma separada.

O encaminhamento do paciente para um **NEUROLOGISTA**, no momento certo, pode diminuir o lapso temporal do diagnóstico e, assim, diminuir as sequelas, normalmente permanentes, que esse paciente pode vir a ter.

NEURITE ÓPTICA (INFLAMAÇÃO DO NERVO ÓPTICO)

DOR NOS OLHOS, VISTA EMBACADA, DIMINUIÇÃO DA VISÃO, CEGUEIRA TOTAL

Sintomas que podem acometer **um ou os dois olhos**, separadamente ou de forma simultânea.

SE NÃO DIAGNOSTICADOS E TRATADOS DE FORMA CÉLERE, HÁ GRANDE RISCO DE SEQUELAS PERMANENTES.

O encaminhamento para um **NEURO-OFTALMO** é muito importante nesses casos!

**A maioria dos médicos
não neurologistas nunca
ouviu falar sobre a NMO.**

**CASO APRESENTE ALGUMA
DESSAS CONDIÇÕES, PROCURE UM
NEUROLOGISTA**